#### **INE - UFSC**

#### Bacharelado em Sistemas de Informação

# INE5633 – Sistemas Inteligentes

**Prof. Luis Otavio Alvares** 

prof. Luis Otavio Alvares

### Sumário

- o que é Inteligência Artificial (IA)
- breve histórico
- raízes da IA
- algumas áreas de atuação da IA
- bibliografia

Introdução à Inteligência Artificial

Enfoque: técnicas e não aspectos mais filosóficos

prof. Luis Otavio Alvares

O que é Inteligência Artificial?

prof. Luis Otavio Alvares

# O que é Inteligência Artificial?

### Inteligência (Aurélio):

- faculdade de aprender ou compreender
- qualidade ou capacidade de compreender e adaptar-se facilmente
- destreza mental; habilidade
- *psicol*. capacidade de resolver situações problemáticas novas mediante reestruturação dos dados perceptivos

### Artificial (Aurélio):

- produzido pela arte ou pela indústria; não natural.

prof. Luis Otavio Alvares

# Definições de IA

- Herbert Simon: "o uso de programas de computador e técnicas de programação para clarificar os princípios da inteligência em geral e do pensamento humano em particular"
- Marvin Minsky: "é a ciência de fazer com que máquinas façam coisas que requereriam inteligência se feitas pelos homens"

# Definições de IA

• Herbert Simon: "o uso de programas de computador e técnicas de programação para clarificar os princípios da inteligência em geral e do pensamento humano em particular"

prof. Luis Otavio Alvares

# Outra definição para IA

É a ciência de fazer com que sistemas artificiais tenham um comportamento inteligente.

prof. Luis Otavio Alvares

### Vôo artificial x IA

# Algumas características dos primórdios do vôo artificial são:

- Todos concordavam que se o homem voasse seria imitando os pássaros
- Vôo através de asas fixadas aos braços
- Uma patente de uma "roupa de vôo" recoberta de penas foi requerida na década de 1890
- Vôo com máquinas baseadas no bater de asas ainda era discutido em revistas de aeronáutica no início dos anos 1900

prof. Luis Otavio Alvares

# Teste de Turing

- Qualquer assunto de conversação
- Experiência mal concebida: depende demais da subjetividade de julgamento do juiz
- Objetivo duvidoso, pois existem diversas formas de inteligência
- Depende da cultura.
- Uma pessoa de cálculos mentais muito rápidos, por exemplo, poderia ser tomada por um computador

# O teste de Turing (1950)

Um juiz dialoga com um computador e com uma pessoa, através de um terminal, mas sem saber quem é a pessoa e quem é o computador. Se o juiz não consegue distinguir um do outro, a máquina é considerada inteligente.

prof. Luis Otavio Alvares

## Teste de Turing

- Atualmente, os pesquisadores rejeitam o objetivo do teste de Turing e se preocupam principalmente dos mecanismos que formam a base da inteligência, seja ela humana, animal, informática ou extraterrestre.
- Hoje: http://www.loebner.net/Prizef/loebner-prize.html

prof. Luis Otavio Alvares prof. Luis Otavio Alvares

# Inteligência Artificial

- As técnicas de IA se distinguem pela forma como o conhecimento e a inteligência são representados e se manifestam
- A IA clássica lida com técnicas simbólicas, discretas, baseadas na lógica booleana.
- A Inteligência Computacional (IC) opera sobre variáveis contínuas, usando técnicas numéricas.
- Cada abordagem traz vantagens e desvantagens na obtenção das habilidades desejadas.

prof. Luis Otavio Alvares

# Abordagens Não-Simbólicas

- Técnicas de IC, como as Redes Neurais Artificiais (RN), são uma abordagem bottom-up.
- A semântica do domínio não precisa ser introduzida explicitamente no sistema.
- O sistema pode *induzir este conhecimento, através de um* processo de *aprendizagem*.
- Por outro lado, com as técnicas atuais, é muito ineficiente aprender adequadamente em ambientes complexos.
- O conhecimento aprendido n\u00e3o se torna facilmente interpret\u00e1vel pelo usu\u00e1rio.

# Abordagem Simbólica

- Hipótese do Sistema Simbólico Físico: "um sistema simbólico físico tem os meios necessários e suficientes para a ação inteligente" (Allen Newell)
- A abordagem simbólica é predominante na IA.
- A manipulação de símbolos discretos é muito eficiente, permitindo uma interação muito fácil com o usuário.
- Por outro lado, existe o problema primordial da definição dos símbolos (semântica, "grounding"), que deve ser feita a priori.
- É uma abordagem *top-down*, *onde o conhecimento é introduzido* explicitamente no sistema.
- Esta necessidade faz com que os sistemas simbólicos encontrem dificuldade para lidar de forma autônoma, em ambientes reais (contínuos) desconhecidos.

prof. Luis Otavio Alvares

### Histórico da IA

• até 1956: pré-história da IA: cibernética, inteligência de máquina, ...



### Histórico da IA

- até 1956: pré-história da IA: cibernética, inteligência de máquina, ...
- 1956: workshop em Dartmouth, USA, reunindo os principais interessados no assunto: John McCarthy, Allen Newell, Herbert Simon, Marvin Minsky, ...
  - previsão de que em 10 anos os computadores seriam tão inteligentes quanto as pessoas

prof. Luis Otavio Alvares

### Histórico da IA

- até 1956: pré-história da IA
- 1956: workshop em Dartmonth
- 1956-1970: tentativa de programas universais
- 1970 1980: sucesso dos primeiros sistemas especialistas: Mycin, Dendral, ...
  - restrição do domínio
  - introdução do conhecimento e forma de raciocínio do especialista

### Histórico da IA

- até 1956: pré-história da IA
- 1956: workshop em Dartmonth
- 1956-1970: tentativa de programas universais:
  - tradução automática
  - demonstração automática de teoremas
  - resolução de problemas (General Problem Solver)

prof. Luis Otavio Alvares

### Histórico da IA

- até 1956: pré-história da IA
- 1956: workshop em Dartmonth
- 1956-1970: tentativa de programas universais
- 1970 1980: sucesso dos primeiros sistemas especialistas: Mycin, Dendral, ...
- 1980 ... :
  - pesquisa: IA distribuída, case-based reasoning, algoritmos genéticos, "renascer" das redes neurais, ...
  - uso da IA em larga escala nas empresas

### Raízes da IA?

### Raízes da IA

- Filosofia Platão (427AC a 347AC), o homem é um ser dual:
  - o mundo dos sentidos, onde tudo flui e nada é permanente o corpo;
  - o mundo das idéias, que são eternas e imutáveis a mente.

prof. Luis Otavio Alvares

#### prof. Luis Otavio Alvares

# Raízes da IA (cont.)

 Matemática - um dos maiores esforços realizados pela humanidade foi o desenvolvimento da matemática, desde a invenção dos números até os debates sobre os fundamentos da matemática e a computabilidade e coerência das teorias lógicas.

## Raízes da IA (cont.)

Tecnologia - Uma parte importante da IA é
 o substrato físico na qual esta se
 materializará, normalmente o computador.
 A história tecnológica da IA tem início com
 os primeiros mecanismos artificiais
 construídos para marcar o tempo ou simular
 o comportamento de animais ou pessoas, os
 chamados autômatos



# Áreas de atuação da IA

# Algumas áreas de atuação da IA

- Compreensão da linguagem natural
- Sistemas baseados em conhecimento
- Robótica inteligente
- Jogos
- Aprendizagem



prof. Luis Otavio Alvares



prof. Luis Otavio Alvares

# Compreensão da linguagem natural

# Compreensão da linguagem natural

- A fin d'avertir la police, *la petite brise la glace*.
- (Para chamar a atenção da polícia, *a menina quebra o vidro*)
- Monique a froid, *la petite brise la glace*.
- (Monique tem frio, a pequena brisa a gela)



### Compreensão da linguagem natural

- O professor manda o aluno para o diretor porque **ele** queria ter sossego.
- O professor manda o aluno para o diretor porque **ele** queria atrapalhar a aula.
- O professor manda o aluno para o diretor porque **ele** queria lhe falar.



prof. Luis Otavio Alvares

# Compreensão da linguagem natural

- O volume de conhecimento a tratar é enorme
- aplicações em domínios restritos:
  - interrogação de bases de dados
  - interface para computador
  - tradução de boletins meteorológicos





prof. Luis Otavio Alvares

### Compreensão da linguagem natural

Níveis de análise:

- sintática (gramática)
- semântica (dicionário)
- contexto (conhecimento do ambiente, cultura, senso comum, ...)



prof. Luis Otavio Alvares

### Eliza

- Weizenbaum, J., "ELIZA A computer program for the study of natural language communication between man and machine", Communications of the ACM 9(1), 1966.
- Desenvolvido no MIT no período 1964-1966



### Eliza

Boa noite, como vai você? Por favor, fale-me do seu problema.

O meu problema é Inteligência Artificial.

O seu problema é Inteligência Artificial - isto é interessante.

Bem, eu sonho muito com IA.

Fale-me mais sobre o seu sonho.

Os computadores me dominam.

O que isto sugere a você?

O que você acha?

A minha opinião não importa. O que você acha?

A minha mãe acha que estou pirando.

Fale-me mais sobre a sua família.



prof. Luis Otavio Alvares

# Eliza (cont.)

- funcionamento baseado em palavras-chave
- várias frases para cada palavra-chave
- várias frases do tipo:
  - Continue
  - − O que realmente você quer dizer com isto?
  - − O que isto sugere a você?
- Prioridade entre as palavras-chave



Eliza (cont.)

- Weizenbaum ficou chocado com as reações:
  - psiquiatras acharam que tinha potencial
  - as pessoas agiam como se estivessem frente a frente com um humano
  - muitos acharam que o problema de LN estava resolvido
- Congresso internacional de psiquiatria em Porto Alegre (1984)



prof. Luis Otavio Alvares

## Eliza (cont.)

• Repositório de versões do programa:

http://128.2.242.152/afs/cs/project/ai-repository/ai/areas/classics/eliza/0.html



# Sistemas Baseados em Conhecimento

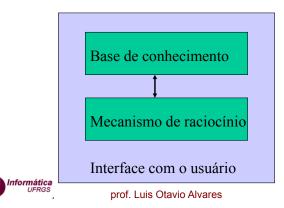
- Sistemas especialistas
- Tutores inteligentes



prof. Luis Otavio Alvares

# Sistemas especialistas

### Arquitetura geral:



# Sistemas especialistas

- programas capazes de reproduzir o raciocínio de um especialista humano confrontado a um problema em seu domínio de competência
- exemplo clássico: diagnóstico médico
- certamente são as aplicações de maior sucesso oriundas da pesquisa em IA
- Aspectos importantes:
  - aquisição do conhecimento
  - representação do conhecimento



## SE - exemplo

- sistema para auxiliar o juiz a dar a sentença em casos de furto
- desenvolvido para o Tribunal de Justiça RS em 1990-91



# Tutores inteligentes

São programas de ensino, tipicamente com três bases de conhecimento:

- sobre técnicas de ensino,
- sobre o assunto a ser ensinado e
- sobre o aluno (modelo do aluno)

de forma a ter um comportamento similar ao de um professor particular.



prof. Luis Otavio Alvares

# Tutores inteligentes

Exemplo: ensino da operação de subtração

Passo 1: subtração simples

$$\begin{array}{cccc}
 7 & 9 & 4 \\
 \underline{-2} & \underline{-6} & \underline{-1} \\
 5 & 3 & 3
\end{array}$$

Passo 2: subtração simples com dois algarismos



prof. Luis Otavio Alvares

# Tutores inteligentes

Exemplo: ensino da operação de subtração

Passo 1: subtração simples



prof. Luis Otavio Alvares

# Tutores inteligentes

Exemplo: ensino da operação de subtração (cont.)

Passo 3: subtração com dois algarismos

Existe conhecimento sobre este tipo específico de erro na base de conhecimento do assunto

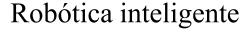


# Robótica Inteligente



prof. Luis Otavio Alvares

# Jogos



- O computador (robô) deve sentir e manipular ambiente seu forma inteligente.
- As pesquisas em IA na área da robótica abordam vários aspectos:
  - visão e reconhecimento de padrões
  - planejamento de seqüência de ações para atingir um objetivo
  - planejamento de trajetórias

prof. Luis Otavio Alvares

# Jogos

- desde o início da IA
- motivos:
  - são problemas de definição fácil pois têm regras precisas
  - constituem uma tarefa estruturada em que é fácil medir o sucesso ou fracasso
  - supunha-se que os jogos podiam ser solucionados por uma busca direta do estado inicial para a posição vencedora

prof. Luis Otavio Alvares



# Jogos (cont.)

• Em vários jogos, como damas, xadrez e othello, os computadores igualam ou superam o homem





prof. Luis Otavio Alvares



prof. Luis Otavio Alvares

Aprendizagem

# Aprendizagem

- um dos mais destacados aspectos da inteligência
- pode ser considerada como a capacidade de que os sistemas realizem uma tarefa ou tipo de tarefa cada vez melhor
- uma das críticas mais comuns à IA

# Aprendizagem (cont.)

- por memorização (Samuel,63)
- a partir de exemplos (por indução, ID3)
- **por dedução** (a partir de premissas e com a aplicação de regras lógicas)
- por analogia com outras situações
- **por aconselhamento** (dominar o centro do tabuleiro)





# Bibliografia

## -Livros gerais, em português

- Bittencourt, G. *Inteligência Artificial: ferramentas e teorias* (terceira edição). Editora da UFSC, Florianópolis, 2006.
- Rich, E. & Knight, K. *Inteligência Artificial*. Makron Books, Rio de Janeiro, 1994.
- RUSSELL, S. e NORVIG, P. Inteligência Artificial. Editora Campus, 2004
- LUGER, G. Inteligência Artificial: estruturas e estratégias para a solução de problemas complexos. Bookman. Porto Alegre, 2004



prof. Luis Otavio Alvares

# Bibliografia (cont.)

- Haykin, Simon. Redes Neurais: princípios e prática. Porto Alegre: Bookman, 2001
- Bond, A. e Gasser, L. eds. *Readings in Distributed Artificial Intelligence*. San Mateo, Morgan Kaufmann, 1988.
- Davis, Laurence. *Handbook of genetic algorithms*. Van Nostrand Reinhold, New York, 1991.
- Holland, J. *Adaptation in natural and artificial systems*. University of Michigan Press, 1975.

prof. Luis Otavio Alvares

• Nilsson, Nils. *Problem solving methods in artificial intelligence*. New York, McGraw-Hill, 1971.



### -Livros gerais, em inglês

- Nilsson, Nils. Artificial Intelligence: a new synthesis. Morgan Kaufmann, 1998.
- Winston, P. H. Artificial Intelligence (3rd Ed). Reading, Mass., Addison-Wesley, 1993
- Turban, Efraim. *Expert Systems and Applied Artificial Intelligence*. Macmillan Publishing, New York, 1992.

